

Homem não chora

Hoje aqui, olhando pro senhor meu PAI,
To me lembrando quanto tempo faz
Que pela primeira vez na vida, eu chorei.

Não foi quando nasci,
pois sei que vim berrando.
E disso ninguém se lembra, não.
Foi quando um dia eu caí
... levei um tropeção.

Eu era criança.
Me esfolei, a perna me doeu, quis chorar,
olhei pro senhor, que esperança.
O senhor não correu pra do chão me levantar.
Só me olhou e me falou:
-Que isso, rapaz ? Levanta já daí... HOMEM NÃO CHORA!

Aquilo que o senhor falou naquela hora,
Calou bem fundo,
Por que o senhor era o maior homem do mundo.
Não sabia mentir nem pra mim nem pra ninguém...

O tempo foi passando
... cresci também...
Mas sempre me lembrando..
-HOMEM NÃO CHORA. Foi o que o senhor falou.

Mudei daqui, fui pra bem longe estudar
Quando te dei a noticia
que passei para o segundo semestre
no vestibular,
na federal!
Ouvi aquela pergunta, que pro senhor era a mais natural:
Você vai ficar no Rio seis meses sem trabalhar?
Nada de cumprimentos.
Apenas a vontade disfarçada de me fazer voltar.

O mundo foi me dando os solavancos,
Ia sentindo na distancia os trancos...
E as vezes a saudade que eu sentia era tanta,
Que me vinha um nó cego na garganta,
Uma vontade de gritar...berrar, chorar...mas quá..
Tuas palavras, PAI, não me saíam dos ouvidos..
-HOMEM NÃO CHORA

Diploma na mão,
pra CUIABA resolvi voltar,
Lugar onde nasci

e pra onde nunca deixei de sonhar
com o dia que fosse finalmente
com o senhor e mamãe, voltar a morar

Em nosso novo escritório, minha mesa
A poucos metros da tua,
fiz questão de colocar.
Foi de lá que tive a felicidade,
de assistir e aplaudir como um fã
O espetáculo que é te ver toda manhã
Tarde e até madrugadas, defender como um leão,
os direitos de seus clientes,
sempre tão inocentes !

Impagável é te ver dando uma daquelas gargalhadas,
rasgadas
Após contar
mais uma piada,
sem poupar,
juiz, promotor, nem advogados. Às vezes numa audiência,
no corredor do fórum,
ou até em velório...

Com Gabriela noivei, casei...
Maria Júlia e Maria Beatriz
São os nomes das netinhas que te dei.

Cheguei a casa dos 40... e eu tava lá... um homem feito,
Escritório organizado.
O senhor Mamãe, Natasha, Elton,
sempre ao meu lado,
nada podia, ser mais perfeito.

Mas veio a noticia da doença de Gabi (esposa, companheira de todas as horas, amor da minha
vida e sua filha mais velha).
Pra São Paulo tivemos que partir.
O senhor e mamãe vieram,
pra de mim se despedir
Mamãe, coitada, quando me abraçou, chorou de soluçar.
Mas, nós dois, não. Nós dois nos olhamos, abraçamos e
despedimos. Como dois HOMENS. Sem chorar
nem um pingo.
Ah, me lembro bem... era um dia de domingo.

Vivi momentos de pavor
briguei, me revoltei...
Vendo a doença maltratar meu AMOR..
Fiquei ferido...com saudade do senhor...PAI

Então, mesmo sentido, eu tudo engolia
E segurava as lágrimas durante os dias...
E elas não caíam, nem com o tamanho
De minha imensa dor.

Torcendo pra que fosse apenas mais um tropeção
Esperei que o senhor novamente
me viesse levantar do chão,
onde mais uma vez caí.
O senhor, como o maior homem do mundo,
Só me olhou bem fundo
e me falou:-Que isso, rapaz ? Levanta já daí...

Como tudo passa, nessa vida
Graças a Deus, Santa Rita
e a Nossa Senhora de Aparecida
Isso também passou.

Nesse instante
Vendo O senhor daqui distante...
rodeado de gente amiga e importante,
Eu quero imaginar, quero segurar, quero me lembrar
Que nós dois sempre combinamos que
HOMENS NÃO DEVEM CHORAR...

Então vem vindo uma emoção, que vai tomando conta..
A alegria de ver O senhor assim é tanta... é tanta, PAI
Que me volta aquele nó cego na garganta
e uma lágrima teimosa quase cai...
Olho de novo os seus cabelos quase brancos...
e alguém vem me dizer
Quanto orgulho você deve ter
De ser filho do ZORO, seu admirado PAI!

Passo a minha mão na cabeça,
que já não tem mais pensamento....
...só sentimento.
E a emoção vai aumentando... aumentando,
quase arrebentando o peito...
E eu não vejo outro jeito
senão me desculpar.

O senhor me disse tanto que HOMEM NÃO CHORA
... o senhor cansou de me falar...
Mas pai, vendo o senhor assim tão FELIZ,
me desculpe, mas eu tenho que chorar.

(Adaptação livre da poesia de Rolando Boldrin)